

A CRÓNICA DO NOTÁRIO

JuWiLi II

FILIPA AZEVEDO MAIA (*)



FILIPA AZEVEDO MAIA (*)

Verifica-se atualmente, não só ao nível da União Europeia, uma forte tendência para a consideração da admissibilidade de administração extrajudicial da justiça ou, por outras palavras, para a “externalização” da administração da justiça, contribuindo para aliviar a carga de processos dos tribunais.

Variadas questões se levantam sobre esta matéria: até que ponto os não-tribunais cumprem as normas constitucionais da mesma forma que os juízes para a proteção dos direitos fundamentais das partes e do Estado de Direito no sistema jurídico? Que consequências poderão advir da implementação desta realidade? Como poderá um sistema pluralista de diferentes categorias de administração da justiça nos Estados-Membros ser adequadamente adaptado ao regime de livre circulação e execução transfronteiriça dos regulamentos

da UE, que foi originalmente concebido apenas para decisões judiciais? O que podemos aprender uns com os outros? Quais as melhores práticas a seguir?

Seguramente que se constituem como pilares da consideração desta realidade emergente, a igualdade de tratamento dos cidadãos independentemente do sistema nacional, a igualdade de tratamento das diferentes categorias de atividades judiciais e extrajudiciais em processos transfronteiriços, dependendo do seu conteúdo, função e qualidade e a proteção das normas constitucionais e do Estado de Direito.

Existem projetos nos quais estão envolvidos muitos Estados-Membros

da EU e que se destinam a estudar esta nova realidade.

É exemplo disso o Projeto JuWiLi II (JUSTICE WITHOUT LITIGATION) no qual estão a trabalhar os notariados de Portugal, da Áustria, Itália, Eslovénia, Bélgica, Letónia, Espanha, Bulgária, Lituânia, Croácia, Luxemburgo, República Checa, Malta, Estónia, Países Baixos, França, Polónia, Alemanha, Grécia, Roménia, Hungria e Eslováquia.

O desenvolvimento deste projeto representa um esforço conjunto pela inovação na justiça civil e tem como foco a desjudicialização e a promoção de soluções mais eficientes e acessíveis aos cidadãos.

(*) Notária em Arganil

